

Palavra Inicial

Chamou os doze discípulos e enviou-os

Jesus não é apenas alguém que veio da parte de Deus revelar aos homens o reino. Ele lançou os fundamentos da futura assembleia dos crentes, e, para isso, escolheu os Doze, a que chamou Apóstolos, e enviou-os, como o Pai O tinha enviado a Ele. Mas eles hão-de ter sempre presente que o seu ministério não é uma iniciativa sua, nem o seu trabalho uma simples ocupação ditada pelo seu gosto natural. A sua escolha é um chamamento divino, e a sua obra é a realização da própria obra de salvação, que, por meio deles, o Senhor Jesus continua a realizar no meio dos homens. É uma graça que vem de Deus e, por eles, há-de chegar até aos outros seus irmãos.

LEITURAS

I Leitura – (Ex 19,2-6a) - **Responsório**– (Sal 99 (100))

II Leitura - (Rom 5,6-11) - **Evangelho** - (Mt 9,36-10,8)

InfoParóquia

Vicentinos procuram novos membros e voluntários

A Conferência de S. Nuno de Santa Maria é uma organização da Sociedade São Vicente de Paulo que procura apoiar famílias desfavorecidas e carenciadas de recursos essenciais de subsistência, não só pela ajuda alimentar, mas também com apoio a despesas essenciais do dia-a-dia (gás, eletricidade, água etc...) e participação em despesas com medicamentos. Atualmente a Conferência apoia cerca de 120 famílias do nosso Concelho e o número, ainda que oscilante, tem vindo a crescer.

Esta atividade tem sido possível graças a uma conjugação de esforços e recursos, designadamente, do Banco Alimentar de Lisboa (já de si sobrecarregado de pedidos e situações sinalizadas), da Câmara Municipal de Cascais e, muito em especial, das contribuições obtidas nos peditórios à porta das Igrejas e capelas da Paróquia, absolutamente necessárias para aquisição de géneros alimentícios e medicamentos (que têm sido uma necessidade crescente).

A Conferência Vicentina tem um papel importante no tecido social mais frágil do nosso Concelho e continua a precisar de novos elementos que queiram assumir o papel de Vicentinos ou de voluntários que disponham de algum do seu tempo para apoiar famílias ou ajudar nos peditórios junto das Paróquias.

Receitas e Despesas do ano de 2016:

- Peditórios: 18.510,00 €
- Donativos de Entidades particulares: 3.352,00 €
- Donativos de Entidades Públicas: 23.361,00 €
- Despesas com o Serviço da obra Vicentina (aquisição de géneros alimentares, auxílio na alimentação, auxílio na doença e outros): 37.978,00 €

S. Paulo diz-nos que “sem obras, a fé é vã” e esta obra de caridade precisa de colaboradores, de meios e de apoios para chegar a todos os que dela dependem, pelo que se apela à ajuda de todos, muito em especial nos dias de peditório.

Caminhar com Maria – proposta de caminhada paroquial - etapa I

Relembramos a caminhada paroquial com Maria, a propósito do Centenário das Aparições de Fátima, iniciada na semana passada. Ao longo deste mês de junho, é proposta a meditação sobre o diálogo nas duas primeiras aparições de Nossa Senhora aos Pastorinhos. Propõe-se ainda uma reflexão sobre a misericórdia e o perdão de Deus. “Se Deus nos dá sempre oportunidade de recomeçar, que a Sua misericórdia nos faça aceitar o Seu perdão e procurar o perdão do outro. Procuremos reconciliar-nos com Deus, dar um passo no sentido de nos reconciliarmos com alguém, ou perdoar interiormente alguém que nos ofendeu.”

Junto à imagem de Nossa Senhora de Fátima, na Igreja Paroquial, foi colocada uma caixa fechada para que possam ser confiadas intenções pessoais a Maria ao longo deste mês.

Igreja quer ouvir os jovens antes do Sínodo dos Bispos

Infogreja

O Vaticano lançou há dias um questionário aos jovens de todo o mundo para que deem o seu contributo para o Sínodo dos Bispos que, em 2018, será dedicado à juventude, à fé e ao discernimento vocacional.

Encontre o questionário no site: <http://youth.synod2018.va>

Ninguém pode viver sem amor

O Papa Francisco defendeu a força do amor para superar o mal e a infelicidade. “Ninguém pode viver sem amor. Uma feia escravidão em que podemos cair é a de pensar que o amor tem de ser merecido”, afirmou, perante milhares de pessoas reunidas na Praça de São Pedro. Francisco falou da “angústia do homem contemporâneo”, para quem é preciso ser forte e belo para que alguém se ocupe dele.

O Papa sublinhou a importância de amar “gratuitamente”, à imagem de Deus, para evitar também “reações de ódio e de violência”.

“Quando é um adolescente a não ser ou a não sentir-se amado, então pode nascer a violência. Por trás de tantas formas de ódio social e de vandalismo está muitas vezes um coração que não foi reconhecido”, sustentou.

Francisco disse que Deus se aproximou da humanidade de forma “incondicional” e ama como um pai ou uma mãe, dando como exemplo as mães que têm filhos na prisão e nunca os abandonam.

O Papa perguntou depois qual era o “remédio” para mudar o coração de uma pessoa infeliz e a multidão respondeu “o amor”, num diálogo concluído com uma salva de palmas.

“É tempo de ressurreição para todos, tempo de levantar os pobres do desencorajamento, sobretudo os que jazem no sepulcro há tempo bem mais longo do que três dias”, apelou.

Na parte final do encontro, Francisco deixou a sua saudação aos peregrinos de língua portuguesa, convidando todos a “permanecer fiéis ao amor de Deus que encontramos em Cristo Jesus”.

“Ele desafia-nos a sair do nosso mundo limitado e estreito para o Reino de Deus e a verdadeira liberdade. O Espírito Santo vos ilumine para poderdes levar a Bênção de Deus a todos os homens. A Virgem Mãe vele sobre o vosso caminho e vos proteja”, prosseguiu.

Para Refletir

A oração torna-nos mais conscientes do mundo

Usar a religião, ou a oração ou a contemplação ou a procura de Deus, como desculpa para ignorar as necessidades do mundo é uma blasfémia. Nega o próprio Deus, a quem se propõe anunciar. Pratica a idolatria do eu e chama-lhe união com Deus. Torna a imersão na oração mais importante do que os frutos da oração. Esta confusão tão descarada faz, da própria oração, uma farsa.

Aqueles que procuram, verdadeiramente, a Deus tornam-se mais sensíveis ao resto do mundo, porque se tornam, no dia-a-dia, mais parecidos com o Deus que amam, com o Espírito que lhes dá energia. Eles levam consigo, para que todos vejam, as exortações do Deus que os impele a encontrar o Deus que vive neles e que, ao mesmo tempo, os tira para fora de si próprios.

(Joan Chittister em "O sopra da vida interior")

Para Rezar

Construtores dum universo reencontrado

Às vezes parece que arrastamos o mundo.

Pensando na interminável fila do mal, sentimo-nos fracos, indecisos, desmotivados.

Afinal, temos de aprender contigo, Senhor, a ter uma paciência bem maior.

É uma honra não uma fraqueza.

Como sabes, Senhor, receber-nos sempre depois de cada viagem errante!

E como não Te cansas da nossa interminável fraqueza!

Ensina-nos a tomar o mundo nas nossas mãos

a construir cada dia segundo a Tua vontade.

Para que, no fim dos tempos e já no tempo da nossa vida, possamos cumprir a missão de construtores dum Universo reencontrado dentro do Teu projeto de amor.

(Pe. António Rego)

"Quem não pode fazer grandes coisas, faça ao menos o que estiver na medida das suas forças; certamente não ficará sem recompensa."

"É viva a Palavra quando são as obras que falam."
(Santo António)

CONTACTOS - TEL.: 214 847 480

Para mais informações:

www.paroquiadecascais.org - igrejadecascais@gmail.com

www.facebook.com/paroquiadecascais - paroquiadecascais.comunicacao@gmail.com

Horários das Missas:

FERIAIS

7:15h Capela do Ext. Nossa Senhora do Rosário (Sábado é às 8:30h)
Adoração Eucarística: 5ªF das 15h às 19:30h. Mês Maio: terço diário às 21h

10:00 e 19:15h Igreja Paroquial || 10h Capela da Cidadela (Sábado)

18:30h Colégio Amor de Deus

19h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Sábado Vespertinas

18h Capela da Areia || 18:30h Igreja dos Navegantes (inglês)

18:30h Colégio Amor de Deus || 19:15h Igreja Paroquial

DOMINGO

9h Ig. da Ressurreição e Ig. da Misericórdia

10h Ig. Paroquial ; Capela da Bicuda e Capela do Colégio NªSªRosário

11:15h Ig. Paroquial e Ig. de Santana || 12h Igreja dos Navegantes (inglês)

12:30h e 19:15h Igreja Paroquial

13:30h Igreja dos Navegantes (ucraniano católico)

Solenidade do Corpo de Deus (15-06-2017)

A festa do Corpo e Sangue de Cristo celebra-se normalmente numa quinta-feira para fazer referência à Quinta-Feira Santa, dia da instituição da Eucaristia, dia da entrega de Cristo à humanidade num gesto de Amor infinito. Foi no século XIII que se sentiu fortemente a necessidade de ressaltar esta festa, devido à importância da presença de Cristo em forma de pão e de vinho, forma tão humana, mas ao mesmo tempo tão rica de simbolismo. Foi o Papa Urbano IV quem instituiu a comemoração da festa de Corpus Christi no ano 1264. No início, esta festa não teve muita repercussão no interior da Igreja. Após a sua instituição o Papa morre. Porém, aos poucos, foi tomando força e hoje é celebrada com grande solenidade em todo o mundo.

Seguimento, comunhão e partilha"

" (...) Na Eucaristia, o Senhor faz-nos percorrer o seu caminho, que é de serviço, de partilha e de dom, e aquele pouco que temos, o pouco que somos, se for compartilhado, torna-se riqueza porque o poder de Deus, que é de amor, desce até à nossa pobreza para a transformar. Então perguntemos esta tarde, adorando Cristo realmente presente na Eucaristia: - Deixo-me transformar por Ele? Permito que o Senhor, que se doa a mim, me oriente para sair cada vez mais do meu espaço limitado, para sair e não ter medo de doar, de compartilhar, de amá-lo, de amar o próximo? Irmãos e irmãs: seguimento, comunhão e partilha. Oremos a fim de que a participação na Eucaristia nos estimule sempre a seguir o Senhor cada dia, a ser instrumentos de comunhão, a partilhar com Ele e com o nosso próximo aquilo que nós somos. Assim, a nossa existência será verdadeiramente fecunda. Ámen."

(Papa Francisco no "Dia de Corpo de Deus" em 30/05/2013)

Sugestão da semana

Leitura: "Papa Francisco, que teologia?" - Maio de 2017

Autores: Roberto Repole e Giannino Piana

Editora: Paulinas **Coleção:** "Uma Casa Aberta a Todos"

Sinopse: Mais um livro sobre o Papa Francisco? Sim, mas um livro diferente! Faltava uma reflexão crítica acerca das palavras e atitudes do Papa Bergoglio, tentando contextualizá-las no quadro mais amplo da doutrina cristã, tendo em conta também, evidentemente, a sua formação jesuíta (e espiritualidade inaciana) ou a sua pertença à cultura latino-americana, nomeadamente argentina. Não obstante o número exorbitante de livros, ensaios e artigos publicados, não será inútil, portanto, dar um contributo adicional para o aprofundamento dos aspetos mais significativos da «visão» teológica do Papa atual, remontando às matrizes originais do seu pensamento e contribuindo para uma compreensão mais correta dos documentos promulgados nestes anos de pontificado.

⇒ PELA EVANGELIZAÇÃO

Pelos cristãos em África, para que deem um testemunho profético de reconciliação, de justiça e de paz, à imagem de Jesus Misericordioso.

⇒ DESAFIOS PARA O MÊS

– Rezar pelos cristãos em África, para que sejam testemunhas da paz e da reconciliação, depois de tempos de guerra entre grupos e países;

– Na vida pessoal, procurar situações em que não se está em paz com alguém e procurar reconciliar-se com essa pessoa;

– Procurar conhecer, dar a conhecer e apoiar instituições que trabalham na reconciliação entre povos, nos países que estão ou estiveram em guerra.